



Exercício 2016 do SBSI

Rigor orçamental não prejudica ação sindical



Música de Reis
em vozes bancárias

14

5
Ex-Banif: Sindicato
procura respostas



BANIF



GRUPPO

A PERDA DE AUDIÇÃO JÁ NÃO É UMA NOVELA.

Procure a ajuda do seu audiologista WIDEX e ouça o que a vida tem de melhor.

3 VANTAGENS ÚNICAS PARA O BENEFICIÁRIO SAMS:

1. Os melhores especialistas do país em reabilitação auditiva.

Aparelhos auditivos de alta definição WIDEX, com condições especiais.

2. Serviço com Certificação de Qualidade ISO 9001/2008*

Audiologistas licenciados e um serviço pós-venda único em 24 horas garantem que retirará o máximo proveito do seu aparelho auditivo WIDEX.

3. Melhoria da sua qualidade de vida.

Tome uma iniciativa pela sua audição e aproveite o que a vida tem de melhor.



OFERTA DISPONÍVEL

no centro Clínico Ambulatório do SAMS, Serviço de Audiofonia, em Lisboa, ou em qualquer CENTRO AUDITIVO WIDEX em todo o país.

Saiba tudo sobre a sua audição em www.widex.pt



Nº verde gratuito

800 200 343

1ª CONSULTA GRÁTIS
Informações adicionais
em www.widex.pt



WIDEX
CENTROS AUDITIVOS

Almada | Angra do Heroísmo | Amora | Aveiro | Braga Parque | Campo Maior | Cascais* | Castelo Branco* | Coimbra* | Covilhã | Évora | Faial | Faro* | Funchal
Guarda | Guimarães | Leiria* | Lisboa 5 de Outubro* | Lisboa Colombo | Pico | Ponta Delgada | Portalegre | Porto* | Santarém | Setúbal* | Sines | Tavira | Vendas
Novas | Viana do Castelo | Viseu — *(Centros Auditivos com atividade certificada).



Rui Riso

A solução e o problema

Entre a Parvalorem e a Oitante há uma diferença: os direitos dos trabalhadores, que se no primeiro caso e apesar dos nossos esforços não foi possível consagrar em IRCT, no segundo manter-se-ão mesmo além do primeiro ano. Esse é o compromisso assumido e em breve encetaremos negociações para a celebração de um acordo que o confirme

Todos sabemos que o descontentamento se virará sempre contra o mensageiro quando a mensagem não é a que gostaríamos de ouvir.

O melhor era todos sermos capazes de encontrar soluções para todos os problemas.

Talvez ainda melhor fosse encontrar soluções que não contivessem em si mesmas outros problemas, porque não se conhecem soluções sem problemas.

Este jogo de palavras vem a propósito da multiplicidade de problemas que parecem ter surgido do nada no sistema financeiro americano, europeu e português lá para o ano de 2008. Procuraram-se soluções e com estas geraram-se novos problemas.

Veio a troika, como solução. A solução para o endividamento externo, para o equilíbrio interno, para o controlo do défice, para a manutenção da confiança no sistema financeiro português, para a descida das taxas de juro do financiamento externo e controlo das internas...

Só que esta solução teve problemas: de empobrecimento, de desemprego, de reestruturação (entenda-se diminuição) do sistema financeiro... Mas seria sempre A SOLUÇÃO.

A solução: financiar os bancos, mas... os bancos financiados por fundos públicos teriam de reduzir a sua dimensão, procurando aumentar a amplitude do mercado a disputar pelos que não recorreram a esse financiamento. E foi apresentada como grande solução para defender uma concorrência sã, que permitisse até o aparecimento de novos players, de novos bancos no mercado português.

E os bancos foram financiados... e reduziram o número de agências, reestruturaram-se, rescindiram amigavelmente (ou nem por isso) com centenas, milhares de trabalhadores. E os processos de reestruturação lançaram a dúvida sobre o futuro dos que ficaram, a angústia sobre todos os trabalhadores e a intranquilidade das famílias... mas não apareceram outros bancos, não se regenerou o mercado — e mais uma vez as Instituições internacionais falhavam redondamente.

Afinal, a solução arrastava consigo problemas próprios, talvez de maior dimensão do que o problema que procurava resolver.

Ainda assim os problemas no setor subsistiam, mas haverá sempre uma solução.

Resolvam-se os bancos. Resolveu-se o BES, com a divisão entre o banco mau e o Novo Banco, e com a solução vieram os problemas que de tão conhecidos não merecem ser lembrados neste texto.

Antes foram o BPP e BPN, sendo que no caso do BPN entre a nacionalização e a venda ficou um problema: a Parvalorem, para gestão de património problemático.

Solucionou-se o Banif. Uma parte vendida, outra para gestão de património problemático.

Parece o mesmo problema, mas não é.

Entre a Parvalorem e a Oitante há uma diferença: os direitos dos trabalhadores, que se no primeiro caso e apesar dos nossos esforços não foi possível consagrar em IRCT, no segundo manter-se-ão mesmo além do primeiro ano. Esse é o compromisso assumido e em breve encetaremos negociações para a celebração de um acordo que o confirme.

Sindicais

Muitas dúvidas entre os trabalhadores do ex-Banif | 5
 Orçamento: Tempo de incerteza exige gestão criteriosa | 6
 Atividade sindical: Reforço da ação em prol dos bancários | 6
 Consolidar o SAMS | 9

Formação

Cresce interesse nas ações de formação | 12

Juventude

Olá ano Novo | 13
 Campanha solidária em Ponta delgada | 13

Tempos Livres

XIII Concerto de Reis: Vozes que (en)cantam | 14
 Futsal: Team Foot Activobank vence final do Sul e Ilhas | 17
 King: Américo Pereira na frente | 17
 Entre a poesia, o conto e o romance | 18
 Também é notícia | 21

Talento à prova | 21**Passatempos** | 22**FICHA TÉCNICA**

Propriedade: Sindicato dos Bancários do Sul e Ilhas - NIF 500 825 556

Correio eletrónico: direccao@sbsi.pt

Diretor: Rui Riso

Diretor-adjunto: Horácio Oliveira

Conselho editorial: Rui Riso, Horácio Oliveira,

António Fonseca e Rui Santos Alves

Editor: Elsa Andrade

Redação e Produção:

Rua de São José, 131 - 1169-046 Lisboa

Tels.: 213 216 090/062 - Fax: 213 216 180

Correio eletrónico: obancario@sbsi.pt

Grafismo: Ricardo Nogueira

Pré-impressão e Impressão: Xis e érrre, xer@netcabo.pt

Rua José Afonso, 1, 2.º - Dto. - 2810-237 Laranjeiro

Revisão: António Costa

Tiragem: 41.585 Exemplares (sendo 4.585 enviados por correio eletrónico)

Periodicidade: Mensal

Depósito legal: 310954/10

Registado na ERC: n.º 109.009

A publicidade publicada e/ou inserta em O Bancário é da total responsabilidade dos anunciantes

A palavra aos sócios

Agradecimentos ao SAMS



Venho por este meio manifestar o meu mais sincero agradecimento ao Dr. Jorge Morales (urologista) e toda a sua equipa pelo carinho e profissionalismo demonstrado aquando da minha intervenção cirúrgica à próstata no dia 04.09.15.

Mais, agradeço também aos serviços de recobro e enfermaria, pelo carinho demonstrado, verdadeiros profissionais.

A todo o pessoal hospitalar, desde a receção ao auxiliar, pela abnegação demonstrada ao seu próximo.

Jorge Albino Teixeira — Sócio n.º 7018

No dia 29-12-2015 desloquei-me ao nosso Hospital do SAMS para fazer uma endoscopia e uma colonoscopia. Subi ao 8.º andar e lá chegado tive um atendimento 5 estrelas, tanto pelo pessoal auxiliar como pela enfermeira Cláudia, a anestesista Dr.ª Teresa e pelo excelente profissional que é o Dr. Paulo Ribeiro.

O meu muito obrigado a todos, pelo carinho que me deram.

Manuel Santos Pestana — Sócio n.º 26085

Grande angular**negocios****Movimentos via Multibanco aumentaram no Natal e Ano Novo**

“Os portugueses movimentaram um total de 7.674 milhões de euros através da rede Multibanco entre 23 de Novembro de 2015 e 3 de Janeiro de 2016, mais 284 milhões de euros ou 3,8% do que em período homólogo.

De acordo com os números divulgados esta terça-feira pela gestora da rede Multibanco, a SIBS, as compras pagas através dos terminais de pagamento automático (TPA) entre 23 de Novembro de 2015 e 3 de Janeiro totalizaram 4.375 milhões de euros, mais 6,6% do que os 4.105 milhões de euros de igual período anterior.

Nessas semanas foram efetuadas 110,2 milhões de compras através dos TPA, um aumento de 10,9%.

O valor médio diário das compras pagas através dos TPA foi de 40 euros neste período, o que representa uma redução de 3,9% face aos 41 euros gastos em média em cada um dos dias do período homólogo.

Foram levantados 3.299 milhões de euros nas caixas automáticas da rede Multibanco, num aumento de 0,4%.” ■

Diário Económico**Privado ganha menos do que o público**

“O ganho médio mensal (incluindo suplementos) dos trabalhadores por conta de outrem a tempo completo foi, em Abril de 2015, de 1.140,37 euros, mais 1,8% face ao período homólogo, revelam os dados do Inquérito aos Ganhos e à Duração do Trabalho publicados pelo Ministério do Trabalho.

Tendo em conta a inflação, que foi de 0,4%, o aumento do ganho foi de 1,4% (ganho real).

Já a remuneração base média mensal foi de 950,9 euros, mais 0,5% que a auferida no mesmo período de 2014. A remuneração base representava 83,4% no ganho (contra 84,2% em Outubro de 2014).

Comparando com os dados relativos à administração pública, publicados recentemente pela Direcção Geral do Emprego Público (DGAEP), o ganho médio é maior no Estado do que no privado. Em Julho de 2015, o ganho médio nas administrações públicas era de 1.621,2 euros. Já a remuneração base média era de 1.404,2 euros.” ■



Direção reuniu-se com sócios

Muitas dúvidas entre trabalhadores do ex-Banif

Face às muitas incertezas sobre o futuro, os dirigentes do SBSI esclareceram os trabalhadores colocados na empresa veículo e prometeram procurar resposta para as questões em aberto

Oitante, responsável pela gestão dos ativos não transacionados para o BST.

Num ambiente de muita ansiedade e incerteza quanto ao futuro, os dirigentes do SBSI explicaram que os postos de trabalho dos 501 trabalhadores que ficam na Oitante estão salvaguardados por força das disposições resultantes do Fundo de Resolução que levou à venda ao BST de toda a área comercial do ex-Banif. E essa é a principal preocupação do Sindicato: salvar os postos de trabalho, frisaram.

Apesar deste prazo legal de um ano, a empresa está interessada em vir a subscrever o ACT do setor bancário, complementado com o AE, esclareceram.

A Oitante vai continuar o programa de rescisões por mútuo acordo, aberto a todos os trabalhadores da empresa veículo que pretendam candidatar-se, o que deixou muitas dúvidas sobre as condições. Mas o SBSI soube, entretanto, que estas serão similares às oferecidas pelo Banif durante o processo de reestruturação do banco.

O auditório do edifício do ex-Banif na Av. José Malhoa, em Lisboa, foi pequeno para acolher os trabalhadores colocados na empresa veículo que pretendiam participar na reunião com a Direção do SBSI.

Os membros do Sindicato presentes — José Pastor Oliveira, Humberto Cabral, Ângela Filipe e Nuno Correia (da Secção Sindical de Empresa) — informaram os trabalhadores das respostas obtidas nas reuniões com o Governo e com representantes da nova empresa veículo, denominada

Direitos contratuais

Face às dúvidas levantadas, a Direção esclareceu que estão assegurados todos os direitos contratuais existentes no ex-Banif, estando o Acordo de Empresa (AE) legalmente em vigor durante um ano — o que inclui a manutenção do acesso ao SAMS e as condições dos créditos atuais, nomeadamente o crédito à habitação. Também relativamente aos Fundos de Pensões dos trabalhadores nada será alterado.

Saber mais

Mas a informação conhecida não foi suficiente para sossegar os trabalhadores da Oitante, que querem saber mais para planear o futuro. E foi isso que solicitaram.

O SBSI vai procurar respostas concretas, nomeadamente sobre a eventual duração da Oitante e a possibilidade de, quando a empresa chegar ao fim, os trabalhadores serem transferidos para empresas no perímetro do Estado. ■

Atividade Sindical, SAMS e USP

Tempo de incerteza

O Orçamento para este ano relativo à Atividade Sindical, SAMS e USP – já aprovado pelo Conselho Geral – expressa a prudência do SBSI face ao momento conturbado que o setor bancário atravessa, nomeadamente com a redução de efetivos, que se reflete no Sindicato, em número de sócios e quotizações.

Este contexto adverso exige alterações no paradigma de funcionamento e desenvolvimento, mas mantendo sempre como prioritária a ação sindical na defesa intransigente dos interesses dos bancários. Este será um ano de desafios e de estratégias dinâmicas de mudança



Atividade sindical:

Reforço da ação em prol dos bancários

O orçamento para 2016 espelha a contenção e racionalização necessárias, sem pôr em causa a principal razão de ser do Sindicato: a ação sindical. Estima-se que o exercício atinja um resultado de 761 mil euros, um acréscimo substancial relativamente ao anterior

O documento do SBSI foi elaborado sem conhecimento das medidas do Orçamento do Estado, contrariamente ao que é hábito nos últimos anos. Apesar disso, perspetiva-se que os efeitos da austeridade tenderão a manter-se presentes

e a afetar o comportamento de variáveis como o crescimento económico.

“A forte penalização a que os trabalhadores e pensionistas do setor bancário têm estado sujeitos, quer pela elevada carga fiscal como pela retração

dos rendimentos, afeta na mesma proporção o próprio SBSI”, frisa a Direção na apresentação do Orçamento da Atividade Sindical para 2016, aprovado por larga maioria pelo Conselho Geral em dezembro do ano passado, e que teve já em linha de conta na sua elaboração este cenário adverso.

Aos fatores exógenos acresce a diminuição do emprego no setor e as contínuas reestruturações em quase todos os bancos, que mais não são do que verdadeiras reduções de trabalhadores.

“No quadro deste cenário de diminuição de associados do Sindicato, com destaque para os que se encontram no ativo, as implicações mais re-

exige gestão criteriosa



Quotizações diminuem

(Unid: Euros)

Contas	Realizado 2014	Previsto 2015	Orçamento 2016	Estrutura (%)	Variação (%)	
					15/14	16/15
Prestações de Serviços	8.982.295	8.947.769	8.935.400	100,0	-0,4	-0,1
Serv.Lazer-Camp.Carav.-TxReduz.	708.292	1.260.550	1.260.600	14,1	78,0	0,0
Serv.Lazer-Exp.H.Simil-Tx.Reduz.	582.781	340.090	326.900	3,7	-41,6	-3,9
Serv.Lazer-Circ.Turísticos	504.774	450.000	520.000	5,8	-10,9	15,6
Serviços Secundários-Tx.Normal	1.043	505	500	0,0	-51,6	-1,0
Quotiz./Contrib./Subs. Explor.	7.185.405	6.896.624	6.827.400	76,4	-4,0	-1,0



► levantamentos de natureza orçamental continuam a estar intimamente relacionadas com a quebra de receitas provenientes das quotizações dos sócios”, lê-se no documento, que acrescenta: “Não são previsíveis dificuldades financeiras no curto prazo, sendo fundamental uma criteriosa gestão de todos os recursos e, em especial, os financeiros.”

Prioridades

Os Corpos Gerentes do SBSI assumem que a adversidade que caracteriza os tempos atuais, em particular na forma como interfere negativamente com a ação do movimento sindical, é um fator de responsabilidade acrescida.

“Estamos conscientes desta realidade e da necessidade de projetarmos novos paradigmas de desenvolvimento e de funcionamento, na orga-

nização como no movimento sindical”, salientam.

Nesse sentido, o orçamento dá continuidade às medidas de contenção de despesas e de racionalização dos recursos, mas também de “reforço da ação sindical, que continuará sempre a ser a prioridade do Sindicato”.

“Perspetiva-se para 2016 um ano de desafios e de estratégias dinâmicas de mudança, que ficaram, aliás, devidamente clarificadas nas conclusões do XVIII Congresso do SBSI”, conclui o documento.

Balanco positivo

Numa perspetiva global, refira-se que o orçamento estima que o resultado deste ano atinja os 761 mil euros, montante que representa “um acréscimo substancial, tanto em relação ao pre-

O reforço da ação sindical continuará sempre a ser a prioridade do Sindicato

visto para o corrente ano, como para o alcançado em 2014”.

Este acréscimo resulta especialmente do facto de 2015 ter sido fortemente influenciado pelos gastos decorrentes das eleições para os Corpos Gerentes e do XVIII Congresso, eventos que não acontecerão este ano.

Assim, o orçamento aponta uma redução global de 8,8%, com uma evolução negativa das principais rubricas de gastos, como os fornecimentos e serviços externos e outros gastos e perdas.

Por outro lado, os rendimentos diminuíram em 0,3%, resultado do decréscimo da rubrica de juros e outros rendimentos similares em 47,4%. ■

Perspetiva global

(Unid: Euros)

Contas	Realizado 2014	Previsto 2015	Orçamento 2016	Estrutura (%)	Variação (%)	
					15/14	16/15
Gastos	9.205.753	9.403.319	8.574.793	100,0	2,1	-8,8
Custo Merc. Vendidas e Mat. C.	31.763	32.434	31.960	0,4	2,1	-1,5
Fornecimentos e Serviços Ext.	4.502.039	4.631.076	4.248.041	49,5	2,9	-8,3
Gastos com o Pessoal	2.909.041	2.936.475	2.888.381	33,7	0,9	-1,6
Gastos de Deprec. e Amort.	491.775	484.239	318.329	3,7	-1,5	-34,3
Perdas por Imparidade	0	45.000	25.000	0,3	-	-44,4
Provisões do Período	233.483	309.990	309.940	3,6	32,8	0,0
Outros Gastos e Perdas	993.512	938.071	730.392	8,5	-5,6	-22,1
Gastos e Perdas de Financ.	44.141	26.035	22.750	0,3	-41,0	-12,6
Rendimentos	9.564.124	9.366.868	9.335.780	100,0	-2,1	-0,3
Prestações de Serviços	8.982.295	8.947.769	8.935.400	95,7	-0,4	0,1
Outros Rendimentos e Ganhos	471.138	339.848	358.680	3,8	-27,9	5,5
Juros e Outros Rend. Similares	110.691	79.250	41.700	0,4	-28,4	-47,4
Saldo	358.371	-36.451	760.987	-	<-100	>100

Consolidar o SAMS

As perspectivas são de elevada exigência e dificuldade, quer pela diminuição de contribuições quer pelo aumento da despesa na prestação de cuidados de saúde à população beneficiária. O objetivo é prosseguir a estratégia dos últimos três anos, para garantir um crescimento sustentado da atividade das unidades que integram o subsistema dos bancários



No que diz respeito ao SAMS, o orçamento para este ano prossegue um conjunto de iniciativas já iniciadas nos últimos três anos, com o objetivo de garantir a sustentabilidade a médio e a longo prazo.

Nesse sentido, o documento assenta em perspetivas de elevada exigência e dificuldade, quer na ótica da diminuição de contribuições, quer na ótica do aumento da complexidade da prestação de cuidados de saúde à população beneficiária, com os consequentes aumentos da despesa.

Não obstante, as linhas-mestras iniciadas em 2013 mantêm-se válidas e atingi-las totalmente é a meta.

Ou seja, pretende-se disponibilizar cuidados de saúde mais acessíveis para os beneficiários e a menor custo para o SBSI, além de se atingir, progressivamente, a internalização da atividade assistencial a beneficiários realizada fora das unidades prestadoras de cuidados de saúde do SAMS.

Reforçar as parcerias com entidades financiadoras externas, com o objetivo de otimizar a capacidade instalada internamente nas unidades prestadoras de cuidados do SAMS é outro grande objetivo. Assim, em 2016 deverá ser prosseguida a estratégia na implementação deste conjunto de iniciativas, que visa contribuir, de uma forma positiva, para “a consolidação económica do SAMS, nas suas funções de prestação e de financiador”, frisa o Conselho de Gerência. ►

Perspetiva global

(Unid: Euros)

Contas	Realizado 2014	Previsto 2015	Orçamento 2016	Estrutura (%)	Variação (%)	
					15/14	16/15
Gastos	139.446.383	143.736.699	139.520.093	100,0	3,1	-2,9
Custo Merc. Vend. Mat. Cons.	14.738.997	15.808.850	16.082.900	11,5	7,3	1,7
Fornec. e Serv. Externos	38.239.327	43.996.703	43.027.961	30,8	15,1	-2,2
Gastos com o Pessoal	40.700.985	40.963.377	40.806.770	29,2	0,6	-0,4
Gastos de Depreciação e Amortização	3.349.968	3.483.954	3.440.090	2,5	4,0	-1,3
Perdas por Imparidade	6.122.348	3.154.400	800.000	0,6	48,5	-74,6
Provisões do Período	1.319.890	1.308.545	1.298.140	0,9	-0,9	-0,8
Outros Gastos e Perdas	34.532.983	34.666.116	33.752.781	24,2	0,4	-2,6
Gastos e Perdas de Financiamento	441.885	354.755	311.450	0,2	-19,7	-12,2
Rendimentos	139.514.268	141.605.502	139.511.913	100,0	1,5	-1,5
Vendas	5.921.579	7.031.975	7.261.325	5,2	18,8	3,3
Prestação Serviços	30.249.175	37.049.050	43.296.000	31,0	22,5	16,9
Quotiz./Contrib./Subs. Explor.	91.345.872	88.979.000	88.089.000	63,1	-2,6	-1,0
Reversões	9.189.816	3.713.000	0	0,0	-59,6	-100,0
Outros Rendimentos e Ganhos	2.342.306	4.739.907	792.988	0,6	>100	-83,3
Juros e Outros Rend. Similares	465.520	92.570	72.600	0,1	-80,1	-21,6
Resultado antes de Impostos	67.885	-2.131.197	-8.179	-	>-100	>100

Controlar despesas e receitas

Em termos económicos, o SAMS estará essencialmente focado em atingir cinco objetivos:

- Melhorar dos procedimentos de auditoria e controlo interno de todo o ciclo da receita, que permita registar, faturar e cobrar atempadamente e de forma correta os serviços prestados a utentes e beneficiários;
- Melhorar o processo de monitorização e acompanhamento das principais rubricas da despesa, de modo a identificar atempadamente os desvios e a identificar os planos de ação necessários à correção de desvios;
- Apostar na implementação de protocolos e linhas de orientação clínica, termos de referência e formulário internos que permitam uma maior normalização de processos;
- Apostar na melhoria e modernização de algumas ferramentas que são fundamentais no apoio à atividade desenvolvida, nomeadamente metodologias automáticas de controlo de stocks, de processamento de prestadores e faturação;
- Garantir uma melhoria significativa da rentabilidade e da margem de exploração das unidades prestadoras de cuidados de saúde.

Assim, o Orçamento para este ano prevê um total de gastos de 139.520.093 euros, contra 139.511.913 euros de rendimentos, de que resulta um saldo negativo de 8.179 euros.

Relativamente aos gastos destacam-se as rubricas “fornecimentos e serviços externos” (no valor de 43,0 milhões de euros), “gastos com pessoal” (40,8 milhões), “outros gastos e perdas” (33,8 milhões) e “atribuição de benefícios/comparticipações” (31,4 milhões de euros).

Quanto aos rendimentos, salientam-se as rubricas “contribuições e subsídios de exploração” (88,1 milhões) e “prestação interna de serviços e vendas a beneficiários e outros utentes” (50,6 milhões de euros).

“A evolução prevista para gastos e rendimentos pressuporá, para 2016, a adoção de medidas que sustentem uma maior racionalização de custos, a par de um crescimento da atividade prestadora de serviços”, refere o orçamento. ■

► Gastos e rendimentos

O orçamento da atividade do SAMS para 2016 apresenta um saldo negativo de 8 mil euros, tra-

duzindo, em termos globais e relativamente ao previsto para 2015, uma diminuição do volume de gastos de 2,9%, enquanto os rendimentos terão uma evolução igualmente negativa de 1,5%.

Contribuições de IC e trabalhadores

(Unid: Euros)

Contas	Realizado 2014	Previsto 2015	Orçamento 2016	Estrutura (%)	Variação (%)	
					15/14	16/15
Quotiz./Contrib./Subs. Explor.	91.345.872	88.979.000	88.089.000	100,0	-2,6	-1,0
Instituições - Regime Geral	71.087.065	68.316.000	67.633.000	76,8	-3,9	-1,0
Trabalhadores - Regime Geral	15.872.299	16.345.000	16.181.000	18,4	3,0	-1,0
Outras - Regime Geral	10.579	10.000	10.000	0,0	-5,5	0,0
Trabalhadores - Regime Especial	4.375.929	4.308.000	4.265.000	4,8	-1,6	-1,0

SAMS-PICS com saldo positivo

(Unid: Euros)

Contas	Realizado 2014	Previsto 2015	Orçamento 2016	Estrutura (%)	Variação (%)	
					15/14	16/15
Gastos	101.182.761	103.043.116	99.816.303	100,0	1,8	-3,1
Custo Merc. Vend. Mat. Cons.	14.537.703	15.615.600	15.887.400	15,9	7,4	1,7
Fornec. e Serv. Externos	33.408.683	39.087.473	38.518.970	38,6	17,0	-1,5
Gastos com o Pessoal	37.878.581	38.247.460	38.102.507	38,2	1,0	-0,4
Gastos de Deprec. e Amort.	3.264.344	3.384.462	3.340.697	3,3	3,7	-1,3
Perdas por Imparidade	6.122.348	3.154.400	800.000	0,8	-48,5	-74,6
Provisões do Período	1.222.822	1.214.880	1.204.785	1,2	-0,6	-0,8
Outros Gastos e Perdas	4.308.815	1.985.376	1.651.794	1,7	-53,9	-16,8
Gastos e Perdas de Financ.	439.466	353.465	310.150	0,3	-19,6	-12,3
Rendimentos	96.947.556	105.850.592	105.479.659	100,0	9,2	-0,4
Vendas	5.917.136	7.025.400	7.254.750	6,9	18,7	3,3
Prestação Serviços	28.429.636	35.131.600	41.304.700	39,2	23,6	17,6
Quotiz./Contrib./Subs. Explor.	50.730.308	55.208.950	56.103.499	53,2	8,8	1,6
Reversões	9.189.816	3.713.000	0	0,0	-59,6	-100,0
Outros Rendimentos e Ganhos	2.215.141	4.679.072	744.110	0,7	>100	-84,1
Juros e Outros Rend. Similares	465.520	92.570	72.600	0,1	-80,1	-21,6
Resultado	-4.235.205	2.807.475	5.663.356	-	>100	101,7

Laboratório



Gestão de emoções

20 e 21 fevereiro 2016
Hotel Arribas - Praia Grande

A realização desta ação está condicionada à existência de um mínimo de 15 inscrições, consideradas pela ordem de entrada nos serviços até 15 Fevereiro.

As inscrições devem ser feitas através do link

<http://goo.gl/forms/vnSEqqoxjz>

ou para o e-mail administrativa@sbsi.pt

Custo da inscrição: Sócios € 30; outros familiares € 40.

O pagamento pode ser feito por transferência bancária para o NIB 000700230009812000925 (enviando o respetivo comprovativo para o e-mail atrás indicado) ou, presencialmente na Secção Administrativa do SBSI.

Para mais informações através do Telef. 213216003/21.

Experiência para o corpo, mente e espírito

- Exercícios práticos para despertar os sentidos
- Descobrir como lido com as minhas emoções
- Laboratório de nutrição
- Experiências de meditação



Ação em Lisboa

Cresce interesse nas ações de formação

Os cursos mais recentes envolveram associados de Lisboa, Horta e Ponta Delgada, num total de mais de uma centena de pessoas

Os associados do SBSI continuam a demonstrar elevado interesse nas diferentes temáticas formativas proporcionadas pelo Sindicato.

A comprovar esta entusiástica adesão evidenciam-se os cursos realizados na Horta ("Gestão do Tempo e do Stress") e Ponta Delgada ("Coaching"). Com a participação de cerca de 40 formandos, estas ações mereceram o generalizado elogio dos participantes e proporcionaram, mais uma vez, uma excelente troca de experiências entre trabalhadores de diferentes Instituições, bem como importantes momentos de convívio entre todos.



Formação em Ponta Delgada



Curso na Horta

Mais concretamente, em Lisboa, numa unidade hoteleira da Praia Grande (Sintra), decorreu uma nova edição do curso "Liderar e Motivar Equipas", dirigida a sócios das Secções de Empresa.

De salientar que esta foi a terceira edição do curso dado que, quando foi divulgado, originou a inscrição de mais de 80 interessados, o que conduziu à sua distribuição por quatro grupos. A última edição decorrerá de 26 a 28 de fevereiro.

Informação sindical

Todas as ações foram acompanhadas pelo membro da Direção e Coordenador do Pelouro,

Rui Santos Alves, que nas respetivas sessões de encerramento abordou os aspetos mais relevantes do atual momento sindical no setor bancário, designadamente a revisão do ACT, as reiteradas políticas de redimensionamento dos quadros de pessoal em várias Instituições, bem como a problemática da criação do sindicato único.

Salienta-se, também, que no caso da Horta a ação foi acompanhada pelo secretário coordenador daquela Regional, António Bettencourt, e em Ponta Delgada pelos membros do respetivo Secretariado: Afonso Quental (secretário coordenador), Jorge Batista e Gilberto Pacheco. ■

Olá Ano Novo!

Esquecer 2015, celebrar a chegada de 2016. Foi o repto da Comissão de Juventude e mais de duas centenas e meia responderam. A festa durou até de madrugada



Muita alegria, boa disposição e expectativa no futuro. Uma "receita" com tudo para dar certo, que se constatou na festa de passagem do ano organizada pela Comissão de Juventude.

A Quinta do Serpa acolheu os mais de 250 participantes (entre sócios, cônjuges e acompanhantes) que optaram por dar as boas-vindas a 2016 entre colegas e amigos.

E nem as crianças foram esquecidas. Num espaço preenchido com insufláveis e não só,



a animadora infantil Maria das Flores esteve sempre atenta à diversão dos mais pequenos, permitindo aos pais conviverem mais descontraídos.

A banda Ex-Libris aqueceu a noite com música ao vivo para dançar e o catering não desiludiu.

A boa disposição reinou até por cerca das 6h00, quando o grupo, cansado mas bem-disposto, deu por encerrada a festa. ■

Campanha solidária em Ponta delgada



O Núcleo da Juventude do SBSI distribuiu cabazes alimentares às famílias mais carenciadas de alguns concelhos de S. Miguel

AFONSO QUENTAL*

Imbuído do espírito de Natal, o Núcleo da Juventude de Ponta Delgada do SBSI organizou uma campanha solidária de recolha e distribuição de alimentos.

Os cabazes alimentares foram entregues às famílias mais carenciadas de São José, Fajã de Cima, Fajã de Baixo, Pico da Pedra, Rabo de Peixe e Maia, freguesias dos concelhos de Ponta Delgada e da Ribeira Grande.

O Núcleo responsabilizou-se também pela montagem do Presépio e da árvore de Natal da

Secção Regional, além de criar uma árvore de garrafas de plástico para o concurso promovido pela Junta de Freguesia de São José.

Esta foi uma forma de os jovens bancários contribuírem para que o Natal de quem passa dificuldades fosse mais alegre. ■

*Coordenador da Secção Regional de Ponta Delgada

XIII Concerto de Reis

Vozes que (en)cantam

A igreja de São Roque, em Lisboa, quase não chegou para acolher todos os que ali se deslocaram para mais um Concerto de Reis do SBSI

A harmonia vocal dos vários coros bancários continua a galgar patamares de beleza e exigência. Tal facto foi facilmente comprovado ao final da tarde de dia 11, na 13.ª edição do Concerto de Reis do SBSI, a segunda consecutiva realizada na Igreja de São Roque, entre o Chiado e o Príncipe Real.

Quem ali chegou antes do início formal do concerto, ainda conseguiu assistir às últimas afinações de voz por parte dos coralistas, aquecimento fulcral para colocar o timbre no ponto.

Foram seis os grupos vocais que cantaram e encantaram com músicas tradicionais da quadra natalícia.

Do clássico ao tradicional

José Eugénio Vieira foi um dos maestros presentes e coube-lhe a honra de fazer a introdução dos grupos corais, que apresentam um repertório que variava entre grandes clássicos, música tradicional portuguesa e cânticos de louvor.



Coro do Clube Millennium bcp

O primeiro a atuar no magnífico templo de S. Roque foi o Coro do Grupo Desportivo e Cultural do Banco de Portugal. Sob a batuta do maestro Sérgio Fontão, os coralistas começaram com W.A.

Mozart e o tema Noite Tão Santa, que arrancou os primeiros aplausos, uma constante ao longo das quase duas horas de concerto. Seguiram-se Alta Trinita Beata, datada do século XV, Quem Pasto-



A assistência



Coro do SBSI



Coro do Grupo Desportivo e Cultural do Banco de Portugal



Coro do Grupo Desportivo Santander Totta

res; Adeste Fideles, e a música tradicional francesa de 1862 Les Anges dans nos Campagnes, que encerrou a participação dos coralistas do Banco de Portugal.

Sérgio Fontão foi também o maestro que dirigiu o Coro do SBSI, que começou por entoar uma música tradicional da Madeira, Meia Noite Dada, passando de seguida para Dona Nobis Pacem, um tema já habitual entre o coro do Sindicato. A atuação ficou completa com Noite Feliz e Vamos a Belém.

Turistas encantados

A assistência do concerto não foi composta apenas por colegas, amigos e familiares dos coralistas.

Foram muitos os turistas que iam entrando na igreja, chamados quer pela música quer pela curiosidade em conhecer o templo. Alguns chegaram mesmo a permanecer vários minutos a contemplar a beleza da música.

Por esta altura, já o Coro do Grupo Desportivo Santander Totta atuava, liderado pelo maestro Diogo Pombo. Linda Noite de Natal; Puer Natus in Bethlehem; É Natal; Es ist ein ros Entsprungen e O Menino está Dormindo foram as canções apresentadas.

À medida que a música ecoava, muitos dos presentes não resistiam a acompanhar com as mãos os movimentos da batuta dos maestros.

Já com Luís Cerqueira no órgão e José Eugénio Vieira na direção, o Coro do Grupo Desportivo e Cultural do BPI entoava um repertório eclético que incluía músicas como No la Debemos Dormir; Em Noite tão Fria; Veni, Jesus ou a maravilhosa Venite, Adoremus, de Giuseppe Verdi, presente na ópera La Forza del Destino.

Maestro também canta

António Leitão é já uma referência nos concertos coralistas, apresentando sempre algo de diferente. O maestro não se limitou apenas à magia

da batuta, contribuindo com a sua voz para tornar a atuação do Coro do Clube Millennium bcp um dos melhores momentos do concerto.

Explicando que interpretou a figura do cantor-mor, muito usada no passado, António Leitão dirigiu o coro em Riu Riu Chiu; Tocam os Sinos; Natal em Família; Natal, Janeiras; Boas Festas e Jingle Bell's.

O Grupo Coral dos Serviços Sociais da CGD fechou mais um Concerto de Reis, apresentando ao escrutínio do aplauso as canções Entrai, Pastores, Entrai; Canção do Natal; Canto de Natal; En Belen Tocan a Fuego e Ó da Casa Cavalheira.

Coube ao maestro João Pereira não só dirigir o grupo mas também agradecer a presença de todos, renovando os votos de Bom Ano e desejando que, em 2017, todos possam marcar presença em mais uma edição.

O próximo encontro de coros bancários será o Concerto da Primavera, agendado para dia 15 de maio, na Antiga Igreja de São Julião (atual Museu do Banco de Portugal). ■



Grupo Coral dos Serviços Sociais da CGD



Coro do Grupo Desportivo e Cultural do BPI



Centro de Férias

S i n d i c a t o d o s B a n c á r i o s d o S u l e I l h a s

Super oferta

Promoção com o mínimo de 3 quartos

54 €

4 dias 3 noites

Época baixa

Janeiro | Fevereiro | Março

Preço por pessoa em quarto duplo com meia pensão
com entrada à 2.ª feira e saída à 5.ª feira

Inclui:

3 noites em quarto duplo;
3 pequenos Almoços;
3 jantares

Atividades Disponíveis:

Projecção de Filmes;
Passeios Pedestres;
Snooker gratuito;
Jogos de Cartas, Xadrez, Damas;
Circuito de Manutenção;
Piscina;
Consulta de Jornal diária.

Atividades com pagamento:

Passeios turísticos em viatura de 6 lugares (pagamento local);
Massagens (pagamento local);
Venda de produtos regionais à 5.ª feira;
Possibilidade de efetuar passeios de barco (pagamento local).

Roteiro Turístico – Entregue na altura do check – in
Sugestões: Dornes, Ferreira do Zêzere, Lago Azul e Vila de Rei



Centro de Férias e Formação

Casal do Zote – Bêco
2240-208 Ferreira do Zêzere
Tel.: 249 360 200
Fax: 249 360 290
centroferias.formacao@sbsi.pt

**Para sócios e familiares do SBSI
e de sindicatos filiados na UGT e na FEBASE**

N 39°45.978' W 8°19.001'



Futsal Veteranos

Team Foot Activobank vence final do Sul e Ilhas

Em duelo de equipas do Millennium bcp, a Team Foot levou a melhor com quatro golos sem resposta – e revalidando o título conquistado na edição anterior

O derradeiro jogo teve lugar no Pavilhão da Quinta dos Lombos, em Carcavelos, no dia 17 de janeiro.

Frente a frente, duas equipas experientes, conhecidas entre si mas que tiveram de encaixar uma na outra na fase inicial do encontro, não descurando, no entanto, as tentativas de chegar à baliza contrária. Numa dessas ocasiões, Rogério Gomes aproveitou para abrir o ativo, decorridos que estavam quase dez minutos de jogo.

A correr atrás do prejuízo, a Fapoc Vet viu-se obrigada a um maior atrevimento na quadra, ao passo que a Team Foot procurava novo golo que lhe permitisse respirar e gerir melhor os tempos de jogo. Sem resultados práticos para ambas as equipas, o intervalo chegaria com a vantagem mínima no marcador.

Segunda parte goleadora

A etapa complementar prometia ser de grande equilíbrio face ao resultado verificado. E a promessa não caiu em saco roto uma vez que foi preciso esperar até ao minuto 15 para haver novo golo. Bruno Santos fazia o tento da tranquilidade para a Team Foot embora, em futsal, uma vantagem de dois golos seja considerada uma margem ténue.



Novamente campeões!

Foi a pensar nisso que a Fapoc Vet nunca desistiu de tentar contrariar a marcha do marcador, embora Rogério Martins, aos 19', tenha praticamente sentenciado a partida, apontando o terceiro golo da manhã.

A Fapoc Vet viria ainda a sofrer novo golo em cima do apito final, com Bruno Santos a bisar e a fixar o resultado final em 4-0. ■

King

Américo Pereira na frente



Arrancou o apuramento de Lisboa de mais um campeonato interbancário de king, com grandes partidas em perspetiva

A 1.ª jornada da 10.ª edição teve lugar na sede do SBSI, no dia 16 de janeiro, e contou com a presença de 22 jogadores.

Finalizados os quatro jogos obrigatórios, o primeiro líder desta nova edição é Américo Pereira

(Millennium bcp), ao garantir 800 pontos king convertidos em 18 pontos na classificação geral.

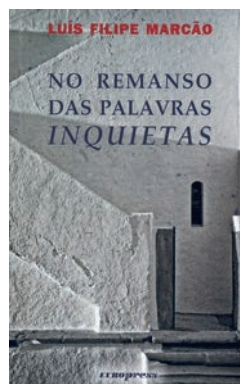
Na segunda posição surge David Mina (Millennium bcp), com 625 pontos king convertidos para 16, enquanto António Moço (BPI) alcançou 540 pontos king convertidos para 15,5 pontos na geral.

João Grilo (AAEBNU), com 845 pontos king e 15 convertidos, e Caetano Moço (Unicre), com 655 e também 15 pontos convertidos, ocupam a quarta e quinta posições, respetivamente.

A próxima jornada realiza-se no dia 30 de janeiro. ■

Entre a poesia, o conto e o romance

São muitos os sócios do Sindicato que nutrem paixão pela escrita. Dois deles, Luís Filipe Marcão e Afonso Pereira, refletem nas suas obras o resultado de sentimentos e vivências



“Não havia volta a dar! Se queriam safar-se tinham que largar a carga e passar o rio a nado. Um ruído próximo fê-los esconder atrás de umas moitas. Permaneceram algum tempo assim agachados, colados uns aos outros contra o gelo da noite.” O excerto aqui reproduzido está presente num dos livros escritos por Luís Filipe Marcão, sócio do SBSI e autor de várias obras já publicadas.

Em *Até à Lua Nova* o autor apresenta um livro recheado de histórias, introduzindo personagens capazes de habitar no quotidiano de cada um e com quem os leitores facilmente se identificam.

Natural de Reguengos de Monsaraz, Luís Filipe Marcão faz com que o Alentejo seja uma constante ao longo da sua coleção, cuja primeira obra, *Poemas sem algemas*, em parceria com António Margalha, é publicada em 1984. Seguiram-se *Mísseis da paz* (1986), *Do silêncio ao biombo das palavras* (1993), *Uma gaiota que debica a ma-drugada* (2001) e *Até à Lua Nova* (2012).

Paixão pelo poema

Luís Filipe Marcão publica os seus primeiros versos em 1972, na imprensa regional. Confesso apaixonado pela leitura e escrita, a sua mais recente obra chama-se *No remanso das palavras inquietas*, um conjunto de 32 poemas onde o autor lança o desafio ao escultor António Palmira que, através da cerâmica, representa o mesmo mundo lírico e cúmplice que descobre o lugar tranquilo da criação e o agitar das palavras que preenchem o mundo poético. Nota-se, à semelhança das outras obras, a preocupação do poeta em fazer referência à sua terra natal e ao Alentejo. Uma obra imperdível para os amantes da leitura, em particular aos que preferem o género poético.

Lugar à História

Afonso Pereira é bancário reformado e partilha igualmente a paixão pela escrita, escrevendo na

tela “com as cores que a alma lhe dita e no papel os textos que lhe povoam o coração.”

Uma Estátua na Praça é um romance-ficção, nas palavras do próprio, “extraído a ideias, pensamentos, anotados ao papel, nascidos nas horas estáticas que todo o reformado conhece.”

Nesta sua obra, é abordada a vivência e contra vivência no tempo da Guerra do Ultramar e no regresso a casa.

Considerado um devoto da família e dos amigos, Afonso Pereira leva a vida com um sorriso no rosto e com o otimismo que apenas um homem feliz consegue ter. Essa postura na vida é facilmente percebida através do tipo de escrita do autor, que apresenta um ritmo contagiante capaz de prender o leitor do princípio ao fim.

O SBSI encoraja todos os seus sócios com paixão pela escrita a darem largas à imaginação porque, nas imortais palavras de Hermann Hesse, “ler um livro é para o bom leitor conhecer a pessoa e o modo de pensar de alguém que lhe é estranho. É procurar compreendê-lo e, sempre que possível, fazer dele um amigo.” ■

Também é notícia

Portimão acolheu exposição de pintura

A Secção Sindical Regional de Portimão organizou, nas suas instalações, uma exposição de pintura a óleo, acrílico e aguarela. Esta mostra, que decorreu de 7 a 15 de dezembro, contou



com obras dos sócios Jorge Mateus Espírito Santo Figueiras, Rosa Maria Lima Martins Bernardo e Gregório Vieira Cabrita, tendo estado aberta durante o horário de funcionamento da Regional a todos os sócios do SBSI e seus familiares. ■

Informadores bancários em convívio

Cerca de uma centena de sócios marcou presença na 55.ª edição do “Convívio Augusto Poiar”, realizada no dia 9 de janeiro, no Poço do Bispo, em Lisboa.

O almoço, organizado pelos colegas do ex-Banco Pinto & Sotto Mayor, é já uma referência em toda a



Banca das Informações Comerciais. Para além do repasto, houve ainda muita música e animação, bem como um sorteio e distribuição de vários prémios.

O SBSI esteve representado pelo vogal da Direção, António Ramos. ■

A decorative graphic at the top of the page features several overlapping hearts in yellow, blue, and pink. Below the hearts are two large, stylized hands, one blue and one yellow, reaching out towards the center. The text 'Faço acontecer!' is written in a white, cursive font across the hearts.

Faço acontecer!

Caro associado,

Em muitos de nós existem capacidades e valências que podem ser uteis às gerações vindouras.

No momento atual é cada vez maior o número de crianças e idosos que têm vontade, mas a quem falta a possibilidade, a hipótese, a pessoa certa que faça acontecer.

O SBSI acredita que em cada sócio existe uma possibilidade de transmitir um conhecimento, uma prática, um conjunto de valores. A quantos de nós já foi dada a possibilidade de fazer chegar os seus conhecimentos, hábitos e valências a quem tanto precisa?

Em quantos de nós já pairou o pensamento de que podemos contribuir para que essas gerações prossigam com o que nós aprendemos?

Queremos por isso contar com a sua participação numa ação nobre, sem que tenha que dar mais do que algumas horas do seu tempo disponível. Tão simples como inscrever-se na nossa bolsa de oferta – oferece o seu tempo e conhecimentos, nós encontramos quem deles precisa.

Mas se gostaria de distinguir com a sua – e a nossa – ajuda uma escola, associação ou coletividade da área onde reside ou trabalha, basta que nos diga qual. Entraremos em contacto e levaremos até lá o que da nossa bolsa de oferta possa beneficiá-la.

Vamos organizar ações em vários ramos de atividade, mas para fazê-las acontecer é necessário que cada associado nos informe do seu interesse por que tipo de programa, em que área ou matéria se disponibiliza, e qual o horário com que pode agraciar esta iniciativa.

Para tal, pode consultar o site do SBSI em www.sbsi.pt e utilizar para inscrição o link <http://goo.gl/forms/lyS3bRySDL> ou ainda as Secções Sindicais em todo o País.

Com a tradicional boa vontade da nossa classe, contamos com a participação de todos nesta ação social de tão nobre objetivo.

Aguardamos a sua inscrição o mais brevemente possível.

Dez 2015

P'la Direção

Vantagens aos sócios



O Sindicato acaba de celebrar diversos protocolos que garantem condições mais favoráveis aos associados, seus familiares e beneficiários do SAMS.

Museu Nacional de Arte Antiga

O Museu Nacional de Arte Antiga, com sede em Lisboa, na Rua das Janelas Verdes, concede desconto de 20% sobre o preço de ingresso da tabela em vigor (exceto exposições temporárias com bilhética própria); uma visita orientada gratuita por semestre para um grupo de bancários de 50 participantes divididos em dois grupos, nos seguintes termos: uma entre 3.ª feiras e 6.ª feiras para bancários aposentados e uma ao fim de semana para bancários no ativo e aposentados.

Auto-Fareense

Alavanca da Felicidade, Lda., com sede em Faro, na Rua General Teófilo Trindade, n.º 46, concede desconto de 10% sobre o preço de tabela em mecânica geral e lavagens auto; desconto de 15% sobre o preço de tabela em pneus seminovos e desconto de 5% sobre o preço de tabela em pneus novos. Contactos: 289 032 019 / 963 201 290 / 915 225 747 / autofareense@gmail.com / www.facebook.com/autofareense

Cycling Club

Cycling Club, com sede em Alfragide, na Avenida das Laranjeiras, 10-B, Quinta Grande, concede 10% de desconto em material (exceto nas marcas Spank, AEE e Mavic), quadros e bicicletas, artigos em promoção e artigos usados; 15% de desconto em serviços e mão-de-obra. Contactos: 214 710 930.

Classificados

Vendem-se casas

Oeiras — Palmeiras — T3, sala c/lareira, 3 quartos, 3 roupeiros, 2 wc's, 2 marquises, despensa, cozinha c/ placa, forno, exaustor. Autocarro à porta, bem como todo o tipo de comércio, escolas primária e secundária, bancos e centro de saúde. Gás canalizado. Preço € 145.000. Só particulares. T: 919850260

Aqualva — Cacém — T2, completamente mobilado. Área: 80,00m² e arrecadação com 12,00m², localizado junto dos Bombeiros de Aqualva-Cacém, Mercado e Igreja. Zona bem servida de transportes. Preço € 69.000. T: 964822460

Diversos

Vendo — Land Rover Discovery 300 Tdi, 7 lugares. 7/1997, cor verde com 335 000 Km. Bom estado geral. Todo de origem. Nunca fez TT. Inspeção. Válida até 7/2016. Particular. Preço € 5.350, negociável. T: 964048217

Vendo — Sofás individuais vintage. Usado mas em bom estado, cor bege com risca castanha. Preço € 30. T: 967982743

Vendo — Setúbal — Complexo Desportivo com 4.000m², 2 courts de ténis, balneários, piscina 17x5 e restaurante com cozinha no piso 0. Preço € 400.000. T: 918334521

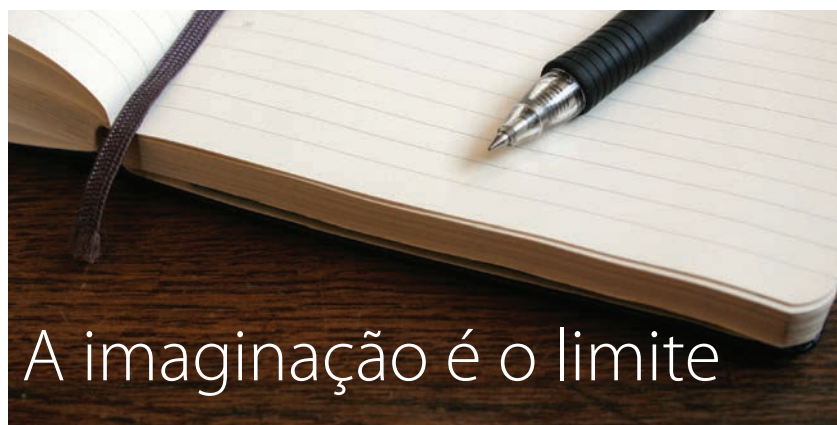
Vendo — Fernão Ferro — Terreno com 355 m² com possibilidades de construir. T: 962932048

Vendo — 2 peças de porcelana Vista Alegre, novas, sendo uma designada (1) Caixa Regaleira e (2) Frasco Magalhães, catálogo VA. Alusivas aos 80 anos do BPA. Preços na loja (1) € 25/35, (2) € 65/80. Preços a negociar. T: 965865350

Vendo — Muito recheio de Solar antigo. Louças, candeeiros, vinhos, etc. T: 911900026

Alugo — Costa de Caparica — T1, 8.º andar com lindas vistas para Lisboa e praias da Costa, muito bonito e acolhedor, por períodos de 15 dias, 1 mês ou 2 meses. T: 911900026

Compro — Alambique para destilar aguardente. T: 917847211



Os associados do SBSI têm nesta página oportunidade de publicar poemas, pequenos contos e desenhos da sua autoria. A seleção das obras enviadas rege-se por critérios editoriais. Os textos para publicação não podem exceder os dois mil caracteres

Poesia

Poesia foi . . .
Quando tu nasceste e eu te conheci . . .
Poesia foi o tempo de cresceres . . .
O tempo de te amar . . .
Poesia eras tu em meus amuos, nos risos, nas corridas,
A fugir na rua com os outros meninos.

Agora, já me disseste . . . Vais partir . . .
Não voltas, à hora do lanche, como dantes.

Encontrarás, primeiro o teu poeta
Depois a tua poesia . . .

Para mim, ficam os retratos, os brinquedos
E a rua, que essa está na mesma,
E sempre tem meninos, de novo, a correr . . .

Quando voltar serão os teus filhos.

Ladinos, pequenos, a brincar na rua, ao “esconde” e à roda,
Tal como dantes . . .
Porque afinal,
Tu vais voltar.

Ensimesmada fiquei por ali,
O lume ardia numa terra, distante do mundo.
Perto, tudo negava a paciência . . .
Não, não quero esse prazer, nem mesmo essa paixão.
Quero ficar sozinha, porque p’ra mim, p’ra arder ao lume chega,
Por agora é mesmo assim, podes zangar-te e sair, vai, que a luta
te guie que o sol te aquece
Que o mundo te aceite.

Ninguém te conhece, mas todos te esperam, assim dizes tu.
Por mim. Deves ir,
Não quero saber mais de promessas vãs, de ilusões inúteis,
Vai, não regresses.
Mas se ainda tiver coragem p’ra ver o mundo d’outrora,
Bem podes voltar, que a nossa porta, no vão de janela,
No tapete do chão, escondida por lá,
Ainda estará, como há muito tempo,
A chave da porta.

Rabino, rabino, menino reguila . . .
Nasceste de noite, que o tempo era pouco . . .
Cresceste de dia, não podes dormir, que é tempo perdido,
Disseste-mo tu . . .
Num dia, bem cedo, saíste de casa, voltaste, cansado . . .
Ralharam contigo, mas tinha de ser, não havia mundo
Que te contivesse . . . Lá fora bem longe, ardiam os fogos,
Os tempos, os outros, um mundo diferente.
Pois é, tu tinhas de o ver.
Afinal voltaste, não podes dormir,
Que o tempo faz falta, p’ra brincar como dantes,
P’ra viver como agora . . .
Não podes dormir,
Acorda meu filho que quero ensinar-te,
Enquanto viver que a vida não foge,
Está todo o dia sentada connosco no banco da escola
Na mesa ao almoço, no sofá da sala,
Nos olhos dos outros . . .
É só isso a vida, parar para ver.

Maria da Graça Correia
Sócio n.º 9260

O Bajulador

Vai bajulando, muito a preceito.
Saracoteia, com tal primor,
Salamaleques, com todo o jeito,
Vénias e vénias, muito a rigor.
Faz uma orgia de rapapés,
Lambe as botas a quem puder.
Vai circulando de lés-a-lés.
Faz-se de amigo pra obter
Mais um tributo no palmarés.
Trai um amigo, sem nenhum pudor,
De quem já obteve aquele favor.
Não tem vergonha nem condição.
Quando convém, é muito prestável;
Se o que queria já tem na mão,
Depressa vira mui desprezável.
Manobra, intriga, habilmente,
Insinua-se com todo o vigor.
Finge-se amigo de toda a gente;
Também falseia sem pundonor.
Ser desprezível, pior não há;
Por trinta dinheiros se vendeu.
Criatura reles, triste, má
Que todo o mundo já conheceu.
Serve quem manda, vai num fogacho.
Corre, fumega, com muito ardor.
Deita-se no chão, como um capacho;
— É a sina do bajulador!

Jerónimo Jarmelo
Sócio n.º 23517

A Beira

Tu és a flor do rosmaninho
Entre a urze e da carquejeira,
O vento uivando de permeio
Onde a pinheiro bravo é rei!

Na encosta do monte
Um pequeno fio de água,
Mais além, outro riacho como tu
E ambos, sendo agora em duplicado,

Transportam juntos.
Nas suas frescas águas, o teu perfume, que
Desagua no Mar!...

António Jorge Ramos
Sócio n.º 3487



Cidadanias...

São 20 os nomes que aqui vão encontrar, todos eles verificáveis no Génesis, livro do Antigo Testamento.

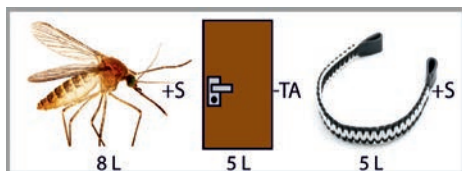
«CIDADÃO LEVADO DA BRECA, IMPERTINENTE, ABELHUDO E NADA LAMECHA, O JUSTINO É DOS QUE AGARRAM SEMPRE A SUA VEZ. E SAÚDE NÃO LHE FALTA, TAMBÉM COLHE NO CHORADINHO. ... VIVE EM MONTE ABRAÃO, TOCA REBECA E TEM UM CÃO. DECIDIU CASAR-SE E DESPOSAR AQUELA DE QUEM TEM MAIS BEIJOS. É UMA FILHA DO SARAIVA, SEU PADRINHO NO CRISMA. ELE QUE, ALIÁS, PAGOU A BODA. ... AS OUTRAS, A DÁLIA E A MARISA ACEITARAM BEM, SEM CIÚMES NEM INVEJA, COBIÇOSAS NÃO SÃO.»

Vinícius, Peniche

A sortear: **A 19.ª Esposa** de David Ebershoff
edição **Porto Editora**.

Enigma figurado

(Expressão corrente)

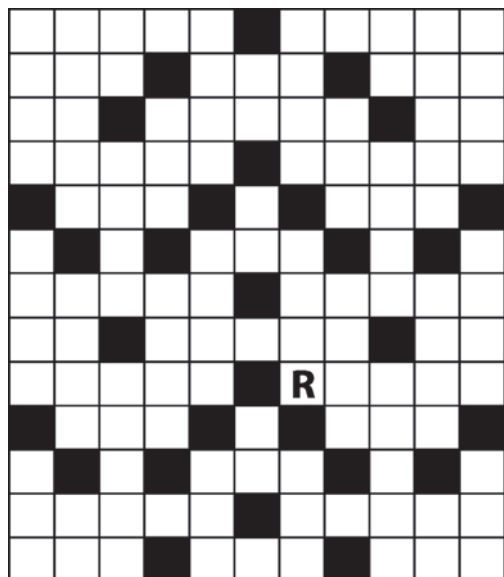


A sortear: **A Arte de Matar Dragões**
de Ignacio del Valle, edição **Porto Editora**.

Cruzadas-mistas

A partir da letra ínsita, complete o diagrama com os 59 grupos abaixo indicados. Avivando as letras, encontrará uma citação de Jean-Jacques Rousseau, escritor e filósofo francês (1712-1778).

23, 3C, 49, 52, 78, 7S, 83, A2, A6, F9, M2 • 156, 2E6, 2S3, 35M, 3E1, 3L3, 416, 433, 4V3, 586, 654, 650, 924, 9B8, 093, S34, S84, S92 • 1L55, 3038, 413R, 4947, 4M67, 6M91, 8C56, 94E2, 96P6, E637, I873, 0914, P420, R653 • 15A23, 1P234, 1R564, 2E422, 38R18, 3M214, 457U9, 5B985, 68304, 75P12, 78I56, 8V127, 9E436, E5279, P57R3, R5290.



A sortear: **Prémio SBSI**.

Correspondência: Praceta Palmira Bastos, 2 - 1.º F • 2650-153 Amadora
Tel.: 21 474 11 21 • e.magno@sapo.pt

Palavras-cruzadas

Problema 376

HORIZONTAIS: 1 - Auge do frio ou do calor; Fraguado. 2 - Aparência; Matéria negra, orgânica, misturada com partículas minerais do solo arável...; Prefixo que dá início a muitas palavras portuguesas de origem árabe. 3 - Doença; Dama de companhia; Resíduos sólidos urbanos (sigla). 4 - Nesse momento; Sem vegetação. 5 - Preparar; Alimentar. 6 - Acordo de Empresas (sigla); Rezo; Trata sem seriedade. 7 - Servir de castigo a; Não mencione. 8 - (Interj.) usada para chamar porcos; Símbolo de actínio. 9 - (Interj.) usada para aclamar; Que está no lugar mais fundo; Associação Europeia de Golfe (sigla). 10 - Título que era dado outrora ao soberano do Irão; Está ou fica ligado; Nome da décima sétima letra do alfabeto grego. 11 - Veia poética; Arriscado.

VERTICAIS: 1 - Plano inclinado; Regra. 2 - Cólera; Regime de Arrendamento Urbano (sigla); Evoluas. 3 - Deplora. 4 - (Interj.) exprime admiração; Progredia; Sufixo nominal, de origem latina, que exprime a ideia de conjunto; Aparência. 5 - Correnteza; Grande quantidade; sufixo nominal, de origem grega, que, em nomenclatura química, traduz a ideia de glícido. 6 - Gema; Humedeça. 7 - Bico da verruma; Filtro; Suplica. 8 - Exístes; Nome da décima terceira letra do alfabeto grego; Nociva; O ente consciente. 9 - Designação de uma classificação orçamental. 10 - Possui; Associação Internacional dos Trabalhadores (sigla); Período. 11 - Arruinar; Verdugo.

Fernando Patrício Bento, Lisboa

A sortear: **Prémio SBSI**.

Nota: Primeira produção deste Colega, aos 86 anos. Parabéns. Nunca é tarde.

Dicionários adotados: da Língua Portuguesa e dos Verbos Portugueses, da Porto Editora.

Resultados do «Tempo Livre» 374



Palavras-cruzadas: Premiado: Virgílio Atalaya, Lisboa.

No Zoo: «O mimo desensina». Premiado: Luís Manuel Ferreira, Mafra.

O que é?: Hipocondríaco. Premiado: Maria do Carmo Bilro Gaspar, Évora.

O que quer dizer: 1/A, 2/B, 3/B, 4/B, 5/A, 6/A. Premiado: Vítor Manuel Seia Russo, Peniche.

Colunas baralhadas: O Rio Triste, As Sete Partidas do Mundo, O trigo e o Joio, Os Clandestinos, A Nave de Pedra, Retalhos da Vida de um Médico, O Homem Disfarçado, Mar de Sargaços. Premiado: Maria Laurinda Cardoso, Amadora.

Resultados do «Tempo Livre» 375



Palavras-cruzadas: Premiado: Mário Pires Machado, Lisboa.

Danças em L: «Aos olhos dos homens, o êxito é um deus». Premiado: Marília Augusta H. Ferreira, Aveiro.

Pergunta enigmática: o Gato. Premiado: Carlos Alberto Antão, Sintra.

Crucigrama: Premiado: Carlos Alberto Coelho, Évora.

Enigma figurado: «Já a formiga tem catarro». Premiado: António Lourenço, Lisboa.

«A verdade existe. Apenas se inventa a mentira»

— Georges Braque, pintor e escultor francês (1882-1963)



«Tempo Livre» 375

Ano XXII

Prazo para respostas: 29 . fevereiro . 2016

Grupo **sena**

O colchão com a densidade certa,
que se adapta ao seu corpo e peso.

Recomendado por especialistas.

COLCHÃO **ORTOMEDIC**

VISCOELÁSTICO 3D + ORTOPÉDICO



**Fabricado
em Portugal**

- Garantia de 10 Anos.
- Camada Viscoelástica.
- Lateral acolchoado.
- Espuma de densidade variável.
- Tratamento Sanitized.
Protecção anti-bacteriana,
anti-acaros, anti-fúngica
e anti-alérgica.
- Entregas em todo o país:
Continente e Ilhas



**OFERTA
GRÁTIS**



**DUAL SIM
DESBLOQUEADO**

livre para todas as redes

Ligue Já:



226 164 353
226 102 247
962 257 715

geral@eurodescontos.pt

Todos os dias, incluindo Sábado e Domingo.

Ref.ª 004

**Vamos a sua casa tirar as
medidas do seu colchão.**

Colchão feito à medida da
sua cama, disponível para
tamanho **solteiro** e **casal**.

POR APENAS

19,90€
/mês

em 10 meses
ou 199€

O mesmo **preço**,
para qualquer
medida de
colchão.

OFERTA SMARTPHONE

Na compra do Colchão OrtoMedic

Peça já o seu Colchão OrtoMedic com oferta do Smartphone.

Ligue já: **226 164 353** ou **226 102 247** ou **962 257 715**

Promção válida até 31/05/2016 e limitada ao stock existente. Entregamos pessoalmente o seu artigo, mediante marcação. PVP de 199€ com IVA incluído. Acresce despesas de envio/seguro no valor de 29,95€ e de 4€ em cada mensalidade através do pagamento por débito direto SEPA. Os dados são processados automaticamente e destinam-se à entrega do seu pedido. Dispõe de catorze dias corridos para devolver o artigo. Imagens não contratuais. | Grupo Sena - Rua de Grijó, 72 - 4150-384 Porto



Dia Internacional da mulher



"A mulher e os novos desafios"

Dia internacional da Mulher | Mafra

Celebra-se a 8 de março e o GRAM vai comemorar a **5 de março** e inclui:

- Deslocação em autocarro com saída de Lisboa às 09h00;
- Visita ao Palácio Nacional de Mafra e entrada facultativa na Basílica;
- Almoço no restaurante do Hotel Arribas, na Praia Grande.

Preço por participante: sócios e cônjuges € 25.

Outros familiares € 30.



Sindicato dos Bancários do Sul e Ilhas

GRAM Grupo de Acção de Mulheres